



Falando Sozinha



Toni Brandão

ilustrações Carla Irusta



edelbra

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Falando Sozinha

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autor, obra e ilustradora

Motivação para a leitura

Categoria, gênero e temas

Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Atividade 2

Atividade 3

Atividade 4

Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC

Autor, obra e ilustradora

Toni Brandão (São Paulo/SP, 1960) é o que se pode chamar de criador multimídia: tem projetos de êxito na literatura, na televisão, no teatro, em suportes digitais. Um dos seus temas favoritos é o comportamento do jovem urbano, público favorito, com o qual se comunica com humor, sem deixar de problematizar a condição juvenil nem as principais questões da sociedade contemporânea. No teatro, recebeu prêmios da Associação Paulista de Críticos de Arte e o Troféu Mambembe. É autor de versões para jogos eletrônicos de clássicos da literatura brasileira, de novelas interativas para jovens, onde exhibe seu talento para as novas mídias digitais. Desde 2017, seus livros estão sendo lançados em vários países de língua francesa, como França, Bélgica, Canadá e Suíça.

Carla Ilustra (Curitiba/PR) é ilustradora e nasceu no Brasil, morou na Argentina, estudou na Espanha. Como ela mesma declara, pertence a uma família em que a migração está no sangue... No seu caso, essas mudanças tiveram a ver com a sua formação profissional: formada em Jornalismo, Carla era apaixonada pela profissão e não desenhava desde pequena, como muitos ilustradores. Foi em Barcelona, aperfeiçoando-se em um curso sobre edição de livros (outra paixão), que começou a se transformar. Aprendeu com os mais talentosos ilustradores espanhóis. Agora. É ilustradora todo o tempo e sua mesa de trabalho é o seu lugar preferido no mundo.

Motivação para a leitura

Um meio de comunicação que vem facilitando e agilizando a comunicação entre as pessoas é o e-mail. Ele possui características semelhantes às da carta, principalmente no que se refere à adequação dos registros, mas apresenta também algumas diferenças.

Proponha um breve debate no qual os alunos que, em grupos, respondam as seguintes perguntas:

- Para que serve o e-mail?
- Que utilidades ele possui a mais do que a carta?
- O que a carta permite e o e-mail não permite?
- Destaquem semelhanças e diferenças entre os dois gêneros.
- Qual deles você gosta mais de enviar? E de receber?

A **carta** é uma forma de comunicação que tem como premissa ser escrita em um papel. Quando o destinatário (pessoa a quem se direciona a carta) e o remetente (pessoa que escreve a carta) possuem laços afetivos, como familiares ou amigos, eles acabam por ser transmitidos ao longo da escrita da carta. A carta pessoal ou familiar tem a escrita bastante afetada por subjetividades, contendo muitas expressões pessoais e sentimentais.

Uma carta apresenta uma estrutura composta por: cabeçalho, introdução (na qual se colocam as saudações ao destinatário), o corpo da carta (no qual se desenvolve a escrita), uma saudação de despedida e, por fim, a assinatura do remetente.

O **e-mail** também é uma forma de comunicação, mas é escrito em um computador, enviado ao endereço eletrônico do destinatário. A estrutura de um e-mail varia de acordo com o seu propósito, tal como a carta: um e-mail formal apresenta uma saudação, o corpo do e-mail, a despedida e uma assinatura; um e-mail informal pode conter apenas uma linha e nem sempre respeita a norma culta da língua escrita, podendo conter gírias, ou até mesmo ser constituído por imagens, figuras e músicas, por exemplo. Portanto, as principais diferenças do e-mail informal para a carta pessoal é a forma de escrita ser mais livre e criativa, já que o computador oferece mais recursos que uma folha de papel e uma caneta. Outro aspecto que os diferencia é a agilidade da transmissão, pois a carta segue pelos correios, enquanto o e-mail é transmitido no mesmo momento em que o botão enviar é pressionado.

Categoria, gênero e temas

Categoria:

6º ao 7º anos do ensino fundamental

Temas:

Família, amigos, escola; Protagonismo juvenil

Gênero:

Romance

A narrativa apresenta questões próprias do universo dos adolescentes urbanos, que giram em torno das relações familiares e dos amigos. A protagonista defende os direitos das crianças e adolescentes, cuida e se afeiçoa a animais. Graças a isso, vive diferentes conflitos pautados pela amizade e cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito aos outros.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Roteiro oferece aos professores alternativas para a formação do leitor e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa.

Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Roteiro tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.

Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material de apoio é oportunizar o contato prazeroso com o livro, despertar o gosto pela leitura, valorizar conhecimentos prévios aprofundar o estudo da narrativa (personagem, estrutura, etc.) e do gênero eletrônico e-mail.

Pré-leitura

Proponha uma conversa com os alunos a respeito de comunicação, destacando-a como forma de interação com os outros:

- Como, hoje em dia, vocês se comunicam com amigos e familiares?
- Qual o recurso para se comunicar pela escrita mais utilizado na atualidade?
- Desde quando existe? Vocês sabem?
- Ele mudou ao longo do tempo? Dê exemplos.

Anote no quadro as respostas. Com certeza os alunos, representantes das gerações digitais, referirão, entre outros, os aplicativos do telefone celular e do computador como os recursos contemporâneos mais eficazes, que asseguram a comunicação à distância em tempo real, como é o caso do Whatsapp, do Twitter, do Instagram ou do e-mail.

Apresente a obra *Falando sozinha*, de Toni Brandão, ilustrado por Carla Irusta.

Observe com eles a capa e as ilustrações no corpo do texto e, a partir delas, provoque inferências a respeito dos temas a serem tratados no livro. Dê um tempo para leitura extraclasse.

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Inicie a conversa problematizando a leitura do livro:

- Que tipo de texto leram?
- Os e-mails compõem uma narrativa? Por quê?

Ouçá as inferências dos alunos e anote-as, de modo a registrar algumas características do gênero narrativo presentes no livro:

- Para se comunicar com seus meios-irmãos que moram em outro estado, a protagonista escreve e-mails, dividindo com eles tristezas e alegrias, reflete sobre suas emoções e revela aspectos de sua personalidade empreendedora.
- Quando precisa abandonar a casa em que morava e se muda para um edifício, separa-se de seus animais de estimação e sofre com isso.
- As novas amizades que faz, sua atividade como garota-propaganda e a decisão de reformular a convenção do prédio, assegurando os direitos das crianças aos espaços de lazer, bem como a preocupação com os animais, são algumas das experiências vividas e compartilhadas a narrativa.

Leve-os a compreenderem que os e-mails, lidos em sequência, compõem uma história que possui um narrador, apresenta personagens que executam ações desenvolvidas no tempo e no espaço e têm a função de discutir temas da atualidade, como a proteção aos animais e os direitos de crianças e adolescentes.

Relembre-os da atividade “Motivação para a leitura” e observe que nesse sentido, os e-mails atualizam a função comunicativa das cartas, de larga tradição na literatura: registram as ações, dão atualidade aos fatos relatados e colocam os destinatários em posição semelhante à dos leitores, capacitando-os a descobrir pensamentos e sentimentos da narradora. O recurso é usado como um artifício literário.

Atividade 2

Proponha um debate centrado nas personagens. _____

Ouçã o que os alunos têm a dizer a respeito da personagem e faça mediações que destaquem a protagonista como uma menina que vive uma condição cada vez menos excepcional: é filha de pais separados, mora com a mãe e possui irmãos de um segundo casamento do pai. Eles vivem em outra cidade e a protagonista gosta muito deles. _____

Eles referirão que a personagem posta e-mails para os meios-irmãos, relatando as novidades que decorrem do processo de conhecimento do mundo e de si, a partir da

- Quem é a personagem principal, Isósceles? Por que ela possui esse nome esquisito? Isso a perturba ou não? Por quê?

- Como o leitor sabe dos principais acontecimentos da vida da menina?

necessidade de abandonar seus animais de estimação e sua casa para morar em um apartamento com a mãe, considerado um lugar mais seguro.

- Que sensações e sentimentos a decisão provoca na menina? Que novas relações e descobertas ela faz?

- E os meios-irmãos de Isósceles, que importância possuem no texto? Eles são personagens? Por quê? Eles realizam alguma ação, ou são apenas os destinatários das mensagens enviadas pela menina, que recorre a um gênero textual contemporâneo para registrar suas aventuras?

- Há outros personagens na história? Que função eles desempenham?

Proponha a observação dos demais personagens a partir da subdivisão adultos/crianças:

- adultos: quem são? Como Isósceles se relaciona com eles? Para ela, todos os adultos têm as mesmas características? Eles respeitam igualmente os interesses da menina? Por quê?

- crianças: quem são? Como são? Que evidências existem a respeito do que são? Como Isósceles se relaciona com eles?

Peça que destaquem no texto evidências de suas inferências e depois, promova um debate. Ficará evidente que nem todos os adultos são receptivos aos desejos e interesses da menina, como os moradores do prédio, mas entre eles há gente que a compreende (sua mãe,

as várias Ritas que passaram por sua vida, o dono da fábrica de chocolates). Já as crianças são entusiasmadas e solidárias, parceiras das ideias da menina, cujo protagonismo faz bem pra todo mundo.

Enquanto ilustram suas afirmativas com trechos do livro, mostre a eles como fazer citações por escrito: copiar o texto integral; substituir por (...) a parte suprimida do texto original, caso ele seja muito longo ou contenha digressões que não interessem destacar; indicar, entre parênteses, a página do texto de onde ela foi retirada.

Exemplo: “Vocês podem até achar que eu não estou muito triste (...). Estou muito triste, sim. Muito mais triste do que a maior tristeza que eu já tinha sentido antes dessa.”(p. 32)

Atividade 3

Forme dez grupos, distribua um capítulo a cada grupo e peça que façam uma síntese do capítulo, fixando-se nos assuntos tratados. Propicie a apresentação das sínteses, que será mais ou menos como a que segue:

- 1 - Apresentação da protagonista e dos problemas que vive: separação dos meios-irmãos; o cuidado com animais de estimação;
- 2 - Nem todo animal de estimação pode morar em uma casa; o bode e a Ong;
- 3 - Violência urbana: não é seguro morar em casas; um prédio que não admite animais; o primeiro contato com a nova moradia;

4 - A separação dos bichos; uma conversa com a mãe; uma menina que trabalha em comerciais; a decisão de pedir ajuda para Ongs que cuidam de animais;

5 - Conversa com o dono da fábrica; a mudança e a filmagem do comercial;

6 - Primeiras impressões da vizinhança; amigos novos e decisão de confeccionar um animal de pelúcia;

7 - Novas formas de ser triste; um boto de pelúcia como consolo; ser criança no prédio: a convenção condominial;

8 - Projetos encaminhados: revisão da convenção; por um lugar para abrigar animais, arrematando o boto de pelúcia;

9 - Crianças X Adultos; reunião de condomínio; entrevista na tv;

10 - Uma campanha vencedora: o direito de brincar.

Cada capítulo corresponde a um e-mail e aparece apenas numerado, mas em geral há uma ideia que funciona como título. Onde ela se localiza? Peça que coloquem, ao lado de cada síntese de capítulo, o assunto anunciado do e-mail e observem que ele é uma espécie de síntese pois orienta o desenvolvimento da narrativa.

Atividade 4

Em grande grupo, problematize o título da obra: por que é Falando sozinha, se a menina se dirige aos irmãos?

Ouçá as hipóteses dos alunos e observe que, num e-mail, a comunicação é pressuposta, mas não concretiza a interação, há um intervalo, um tempo entre a comunicação e o recebimento pelos destinatários. Isso acontece com frequência na comunicação escrita, quando o destinatário não está presente. Por isso, ao escrever, a menina utiliza repetições, enfatiza a importância dos fatos que alude, supõe a reação possível dos familiares etc. Identifique, com o auxílio dos alunos, alguns exemplos no texto.

Refira também que, na atualidade, entre as novas tecnologias, o aplicativo Whatsapp tem a preferência dos mais jovens, pois pressupõe maior brevidade, quase simultaneidade da resposta. Em vista disso, na atualidade, o e-mail já é visto como comunicação oficial, usado em situações que requerem mais formalidade. Sinal dos tempos...

Pós-leitura

Mantenha a mesma formação dos grupos e sugira que escrevam um e-mail de resposta dos irmãos, respeitando as mesmas características dos e-mails recebidos. Acompanhe a produção dos grupos, faça mediações e sugestões para otimizar a função comunicativa que adotarem e, por fim, realize uma sessão de leitura coletiva, que poderão chamar de *Conversando com Isósceles*. As produções textuais comentarão as informações recebidas pelos e-mails e contarão – inventando e relatando com interesse - novidades que acontecem em suas vidas no Rio de Janeiro.

Potencial interdisciplinar



O potencial interdisciplinar aponta tanto os componentes curriculares capazes de qualificar a leitura quanto aqueles que, em um projeto que tenha o texto como centralidade, podem ser desenvolvidos a partir dos problemas ou dos temas presentes.

O recurso criativo adotado pela protagonista, para sublimar a falta concreta que o afastamento de seus animais de estimação provoca, abre caminho para explorar, em **Arte**, os repertórios temáticos e processos de criação nas produções pessoais - Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

Em **Geografia**, a partir do deslocamento espacial vivido pela protagonista, torna-se possível explorar as modificações da paisagem nos lugares de vivência e as

consequências pessoais e sociais que elas acarretam - Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência.

Com recurso ao primeiro procedimento básico do componente curricular **História**, é possível destacar o protagonismo infantil feminino e a participação ativa da personagem principal para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

- Pré-leitura** • Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura [...] e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se [...] em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
EF69LP49
- Atividade 1** • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes ... expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
EF67LP28
- Atividade 2** • Identificar [...] personagem [...] e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
EF67LP29

- Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação [...] e os elementos de normatização.

EF69LP43

- Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.

EF67LP22

Atividade 3 • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes [...].

EF67LP28

- Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

EF69LP44

Atividade 4 • Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, [...].

EF69LP47

Pós-leitura • Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

EF69LP51

Artes (AR) • Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
EF69AR07

Geografia (GE) • Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
EF06GE01

História (HI) 1. Procedimento básico
Pela identificação dos eventos considerados importantes na história do Ocidente (África, Europa e América, especialmente o Brasil), ordenando-os de forma cronológica e localizando-os no espaço geográfico.

Falando Sozinha

Roteiro de Leitura

Autoria:

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França,
Camila Garcia Kieling
e Carolina Affonso Mayer

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2020

edelbra